PRONUNCIAMENTOS DA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021 NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 50ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 13 de dezembro de 2021.

Expediente. Votação da Ata. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente. 1º secretário, vereador Orlando Palhinha.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Orlando Palhinha.

Questão de Ordem, professor Edvaldo Brito. Não está ainda, não?

Por acordo das bancadas e dos líderes, para votação de todos os projetos acordados na reunião do Colégio de Líderes, iremos convocar pelo Diário Oficial desta Casa uma sessão extraordinária para a próxima quarta-feira, às 9h30. A Ordem do Dia será composta por todos os projetos acordados, mais o Projeto de Lei Complementar nº 03/2021, projeto que trata dos servidores municipais, todos os servidores municipais. Além disso, votaremos a pauta de acordo dos líderes com proposições dos vereadores, aprovado aqui no Plenário.

Eu vou fazer, vou fazer Tribuna Popular. Só estou anunciando o acordo.

Tribuna Popular, Associação Educativa e Cultural Didá, Sra. Eliene Oliveira dos Santos, a pedido do vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA ELIENE OLIVEIRA DOS SANTOS (REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA E CULTURAL DIDÁ)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde! Primeiramente eu quero cumprimentar aqui a Câmara de Vereadores, especialmente na pessoa do vereador

Sílvio Humberto, e os demais vereadores que aqui se fazem presentes.

Meu nome é Eliene Oliveira dos Santos, eu sou coordenadora da Instituição Cultural Banda Didá e eu vim aqui para expressar, fazer a minha denúncia. Eu sou a baiana Lil, que trabalha aqui no Centro Histórico há mais de 30 anos e sofri vários... Enfim, desculpa, gente. Eu estou aqui... Entendeu? Eu venho sofrendo por várias faltas de respeito. Trabalhei, ainda quando eu era jovem, neste Centro Histórico e ao longo do tempo eu venho sofrendo muita falta de respeito. Eu tive meu tabuleiro levado antes até de ser cadastrada pela Prefeitura. Procurei legalizar minha situação. Enfim, quando eu estava com toda a documentação na mão, eu tive o meu equipamento deslocado de lugar. E quando eu finalmente estava em um local onde a Prefeitura disse que era viável, o comerciante junto com o órgão da Prefeitura, com todos os meios, eles mandaram desmontar o meu tabuleiro.

Então, gente, eu fiquei há mais de um ano sem trabalhar durante a pandemia, acarretando dívida. Então, hoje, no retorno do meu trabalho, eu tive meu tabuleiro apreendido. Eu não acho justo porque a falta de respeito é grande com nosso povo aqui do Centro Histórico. Não só eu, mas entre os moradores, ambulantes. A gente sofrendo essa falta de respeito, esse abuso, entendeu?

No meu tabuleiro tem o sustento de três família. Eu tenho três baianas trabalhando comigo, fora os meninos que trabalham

para carregar o meu equipamento. E hoje todos estão sem emprego, sem trabalhar. Eu gostaria de saber quem que vai arcar com todo prejuízo que eu tomei, que todos estão tomando.

Eu peço socorro, eu peço, por favor, que vocês venham atender o pedido não só meu, mas de todo o povo que está sofrendo aqui nesse Pelourinho. Porque a prioridade é para os grandes empresários.

E eu já fui retirada do meu local. Eu tinha um processo em andamento com tudo que a Prefeitura, a Prefeitura exigiu e o dono, o comerciante deu um jeito de parar o meu processo junto com a Prefeitura. E hoje, e hoje, eu estou parada. Eu estou sem trabalhar. O Pelourinho está cheio. Tem muito movimento. E quando eu passo no Pelourinho que vejo que eu não estou podendo colocar tabuleiro, não estou podendo levar um sustento para minha família, eu não estou podendo ajudar os meus funcionários, isso me dói muito. Eu levei prejuízo. Joguei sacas de muita mercadoria fora.

E eu peço atenção de todos. Primeiramente de Deus, porque eu sei que Deus vai usar vocês para olhar o nosso lado. E eu também peço por todos os povos de moradia, ambulante, barraqueiro. Todos estão sofrendo. Muitos estão sofrendo e estão na mesma situação que eu estou passando, porque eu estou sentindo na pele. Porque hoje a gente tem uma falsa libertação. A gente não é liberto. Nós ainda estamos escravos.

Muito obrigada! Agradeço aqui a todos, viu? Eu agradeço a Deus e a todos vocês. E eu espero que a justiça, primeiramente,

eu sei que vem de Deus, depois dos homens. Tenho certeza que vocês vão ser usados por Deus e eu vou ter o retorno. Porque eu só quero trabalhar. Eu não quero nada, eu não quero viver de auxílio, eu não quero viver de ajuda, mesmo porque isso não paga minhas contas. Eu só quero trabalhar, honestamente, dignamente. Eu e todo o meu povo. Funcionários, todos que estão dependendo do sustento desse tabuleiro. Muito obrigada.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado. Obrigado, Sra. Eliene Oliveira.

Associação Cultural de Agentes de Pastoral Negros do Brasil.

Registrar a presença da ex-vereadora Leo Kret no Plenário desta Casa.

(*Aplausos no Plenário.)*

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA ALAÍDE SANTOS DE SANTANA (REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE AGENTES DE PASTORAL NEGROS DO BRASIL)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE

SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sr. presidente da Casa, Exmo. Sr. Geraldo Júnior. Nobres vereadores e vereadoras, minha querida vereadora Marta Rodrigues. Meu malungo presente, que me acompanha neste momento, e a todos os demais presentes.

Quero começar a minha fala agradecendo a oportunidade de tratar desse tema, pois segurança alimentar para a nossa entidade, Agentes de Pastoral Negros do Brasil, é um assunto muito importante, e que ganha prioridade, Sr. presidente, nesse processo pandêmico. Para situar os presentes, que talvez nunca tenham ouvido falar dos APNs, a nossa entidade nasceu no seio da Igreja Católica, mas não permaneceu lá, pois entendeu que tratar de assuntos raciais depende também a transpor os muros das igrejas. Nessa caminhada estamos há 38 anos pautando as questões raciais com outras entidades do movimento negro. Nesse caminhar assumimos várias posições, e uma delas foi a cadeira do Conselho Nacional de Segurança Alimentar, Sr. presidente, o Consea. Isso nos oportunizou contribuir para a formulação e acompanhamento de muitas políticas públicas que garantiram a saída do país do Mapa da Fome em 2014, durante a presidência da Sra. Dilma Rousseff. Hoje é utilizada uma forma diferente de analisar, mas ainda assim o Brasil retoma, no quadro pandêmico, apontando para a ONU uma pesquisa mais adequada, o Brasil retoma o Mapa da Fome.

Quero deixar registrado também que segurança alimentar é um conceito que garante alimentação adequada em quantidade e qualidade. Portanto, o tema correto é insegurança alimentar. A insegurança alimentar tem três níveis, e aqui em Salvador o que a gente mais vê é a insegurança alimentar moderada e grave, ou seja, quando a pessoa tem restrição de quantidade de alimentos. Os dados que eu trago agora foram apresentados por José Graziano, diretor do Instituto Fome Zero, baseado na Rede Penssan e na FAO. Trago também aqui os dados da QUALISalvador, um projeto de pesquisa que envolveu mais de 200 pesquisadores nesta cidade, das universidades da Ufba e da Uneb, e teve apoio também da Embasa. Em 2014, 10% da população estava no nível de insegurança alimentar grave no Brasil; em 2013, somente 4,2%. Ou seja, cerca de 70% da população encontrava-se dentro do quadro de segurança alimentar.

(*Apito da sirene eletrônica por esgotamento de tempo.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Para concluir.

SRA. ALAÍDE SANTOS DE SANTANA: - Estou concluindo.

A nossa entidade, Sr. presidente, durante o ano de 2020/2021 atendeu mais de cinco mil famílias com distribuição de cestas básicas. Muitas pessoas quando nos procuram, procuram para minimizar a fome, e foi assim que, mesmo tendo público-alvo, nós nos vimos na urgência de atender vários grupos e indivíduos, mulheres idosas, homens solteiros e famílias que,

embora fossem atendidos pelo serviço público, ainda assim faltava alimentação em casa.

Gostaria de deixar registrado e solicitar a esta Casa que, por favor, pergunte ao Executivo o que tem sido feito do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. Qual é o planejamento estratégico que eles têm para atender a política de alimentação? Quero também pedir a esta Casa que procure saber do Executivo qual é o trabalho que tem sido feito para garantir emprego e renda para essa comunidade. Solicito que perguntem o que tem sido feito da alimentação escolar que foi retirada das escolas que estão em reforma. E também das cestas básicas que eram distribuídas para as famílias e foram retiradas. O que está sendo pensado para atender essas crianças da cidade que entrarão em recesso escolar ou que já estão, devido às reformas. E quais as políticas de mediação de mão de obra que estão sendo pensadas para a população iletrada, principalmente da população que está sendo negado o direito de estudo, de educação de jovens e adultos com o fechamento das turmas de EJA de Salvador. Por fim, peço aos senhores e senhoras que, antes de fazer a confraternização natalina, adotem medidas protetivas urgentes, que garantam a segurança alimentar da população soteropolitana.

Sr. presidente, muito obrigada. E só para deixar registrado: Fora Bolsonaro!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, Sra. Alaíde Santos. Obrigado pela participação de V. S.ª.

Licença do vereador Sabá. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Para comentário, vereador Sílvio. Vereador? Vereadora Marta? Vereador Sílvio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Obrigado. Sr. presidente. Boa tarde a todos e todas. Parabenizar aqui a Eliene, representando aqui a Coordenação das Baianas da Banda Didá, e a Alaíde, por importantes pronunciamentos.

E dizer, Sr. presidente, que nossa Eliene trouxe aqui uma grave situação que está acontecendo aqui no nosso Centro Histórico, com dificuldades de mobilidade. Eu participei na última sexta-feira, tentamos intermediar ali uma conversa com o prefeito

para tratar dessa grave crise que está no Centro Histórico, no sentido das pessoas que estão querendo — ela é um exemplo disso — querendo trabalhar e não tem encontrado espaço. Então, a Tribuna cumpriu aqui o seu papel de chegar aqui, poder falar e denunciar. Porque como ela disse, o que ela nos trouxe aqui, ela não está em busca do auxílio, ela na verdade quer fazer o que ela sempre fez, sustentando pelo menos três ou quatro famílias, quer viver vendendo suas iguarias, sobretudo o seu acarajé, seu abará. Vem por muitos anos, por décadas fazendo e vendendo ali, e hoje foi deslocada e não tem esse espaço.

Então, esse momento aqui é para justamente assegurar esse espaço, porque nós vivemos numa cidade que é uma cidade considerada turística, uma metrópole, mas que não tem dignidade para as pessoas pretas, pobres que vivem nessa cidade. Então, essa é uma boa oportunidade, e Eliene vem aqui exercer o seu direito de ter a sua voz escutada, sua voz altiva, de quem falou com o coração, de quem falou verdadeiramente o que passa todos os dias nesse movimento que tem aqui no Centro Histórico, onde as coisas ficam e as pessoas não são, aqueles moradores, os ambulantes, as pessoas que vivenciam e que fazem o Pelourinho dia e noite, não têm sido bem tratadas. Então, a discussão aqui que ela nos traz é um alerta para que as pessoas entendam esse grito, essa voz que está clamando por condições de trabalho. O que ela deseja é trabalhar. Trabalhar de forma digna, como ela o sempre fez nessa cidade. Não dá para pensar o Pelourinho sem as

suas baianas, não dá para pensar o Pelourinho sem ela ali sem o ponto.

Então, assim, é preciso encontrar o caminho do meio. A gente não está aqui querendo se colocar contra os empresários e microempresários, mas a gente precisa encontrar um jogo onde todos ganhem, não dá para cobrir um santo e descobrir outro, não dá para ajudar um e não ajudar o outro, não dá para manter os negócios e prejudicar as pessoas que vivenciam, que fazem, que são o cartão-postal. Na hora de serem colocadas como cartão-postal essas pessoas aparecem.

Então, o que nós estamos aqui, quero parabenizar a fala das duas, dessas duas companheiras negras, que falaram efetivamente o que a nossa população preta, pobre e da periferia tem passado, que é lutar, Sr. presidente, acima de tudo, para assegurar dignidade. Essa precisa ser a palavra de ordem aqui. Nós temos o dever diariamente aqui de trabalhar para que a nossa população tenha condições de vida dignas. Então, quero agradecer aqui imensamente, nós é que ganhamos com a escuta de vocês aqui.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021 - **PELA ORDEM**.

Sr. presidente Geraldo Júnior. Presidente Geraldo Júnior? Sr. presidente, não estou sendo...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Estou ouvindo V. Exa., estou ouvindo.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Então eu quero pedir a V. Exa. o seguinte, hoje nós tivemos a reunião da Comissão de Constituição e Justiça conjunta, Sr. presidente, e apreciamos três projetos de iniciativa do Executivo. Um deles, Sr. presidente, sem problema, é o Projeto nº 356, que traz a lista das entidades que vão ser, portanto, autorizadas a ingressar nos recursos do município. Mas dois outros, Sr. presidente, o Projeto nº 353 e o Projeto nº 354, eles são de alta indagação. Então, eu queria requerer a V. Exa., ouvindo a vereadora Marta Rodrigues, por exemplo, o vereador Paulo Magalhães, que V. Exa. não colocasse na pauta de hoje, que já está uma pauta extremamente complexa, inclusive com os vetos. E na hora de nós apreciarmos, se for hoje, eu teria também que dar uma palavra.

Então, o meu requerimento é no sentido de não colocarmos os projetos que nós aprovamos, examinamos, hoje nas comissões conjuntas, quais sejam o 353 e o 354.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, professor Edvaldo Brito. Desde cedo recebi a mensagem de V. Exa., e já acatei o requerimento de V. Exa. Nós teremos, na próxima quarta-feira, a convocação da sessão extraordinária. V. Exa., que tem ainda contribuições às mensagens desta Casa. Serei o defensor junto ao Executivo, não só de V. Exa., como dos vereadores de oposição. Mas atendi especificamente o requerimento de V. Exa., robustado pela vereadora Marta Rodrigues. Não tenho como negar isso a V. Exa., suspendi inclusive a Ordem do Dia de votação, atendendo ao requerimento de V. Exa.

Sessão extraordinária convocada para às 9h30min da próxima quarta-feira, para votação de todos os acordos.

Vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021 - **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, colegas vereadoras e vereadores, a quem nos acompanha pela galeria.

Ouvi aqui atentamente a solicitação feita pelo vereador Edvaldo Brito e também, como tem a prerrogativa o presidente de convocar sessão, como já tinha feito a sessão extraordinária da quarta-feira. Agora, presidente, nós temos uma situação nesta tarde de hoje, porque nós fizemos a reunião no Colégio de Líderes

e pactuamos os projetos que estão na Ordem do Dia. Tem os dois vetos que se não votar inicialmente, não pode votar os demais, porque os dois vetos estão sobrestando a pauta. Mas tem também os dois planos: o de Cultura e tem também o Plano da Infância. Tem as Operações de Crédito e tem todos os outros projetos que foram pauta da reunião da Comissão Conjunta pela manhã.

O presidente está aqui, o vereador Alexandre Aleluia foi quem o conduziu. E nós apresentamos também alguns votos contrários, alguns votos também com emenda aditiva para estarem na tarde de hoje ou na quarta-feira sendo analisados aqui pela nossa bancada.

Então, Sr. presidente, como tem um companheiro aqui nosso, um vereador, nosso colega do qual V. Exa. delegou como relator do Plano de Cultura, eu já ouvi aqui Luiz Carlos Suíca, mas é importante também, Tiago está aqui, Laina, Maria, Augusto, mas qualquer outro encaminhamento nosso, eu queria, Sr. presidente, com a sua anuência, só passar aqui para o nobre vereador Sílvio Humberto, e aí a gente encaminha a pauta porque eu preciso falar também sobre a Tribuna Popular. Estou dando um aparte aqui. Vem aqui, Sílvio. É melhor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Não cabe aparte, mas vou abrir a exceção por ser Sílvio Humberto e o requerimento de V. Exa. Não tenho como negar. Vereador Sílvio.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Obrigado, Sr. presidente, pela deferência. O respeito é mútuo. Vereadora Marta,

eu entendo que nós já chegamos ao limite com o Plano Municipal de Cultura. Já adiamos *sine die*. Eu considero que estava pronto e continuo pronto para votar. Eu acho que a gente deve votar hoje. Pelo menos isso. Nós acordamos. Não sei por que nós não votaríamos. Eu acho que é a minha opinião.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Pronto, Sr. presidente. É a opinião da nossa bancada de oposição. Mas aí encaminho, porque já tem o posicionamento do professor, do vereador Edvaldo Brito e de Paulo Magalhães, que é o líder do governo.

Aqui é a opinião da bancada de oposição.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu queria a atenção dos vereadores. Eu queria a atenção. Leleto, eu queria a atenção dos vereadores, Leleto, nessa oportunidade. É o seguinte: o acordo continuará sendo mantido. Apenas houve um pedido de emendas de projetos, também de autoria do Executivo. E para fortalecer este presidente, a Mesa Diretora e o líder do governo para se debruçar sobre essas emendas de V. Exas., principalmente provocado pelo professor Edvaldo Brito, que não teve ainda a oportunidade de emendar o projeto do Executivo, ou os projetos do Executivo ou o último

projeto, o PLC que chegou a esta Casa, o professor Edvaldo Brito, como procurador parlamentar desta Casa, fez um encaminhamento.

Eu submeti aos líderes das bancadas. E em função disso e pelo grande número de projetos que têm, eu convoquei uma sessão extraordinária para quarta-feira às 9h30min da manhã, para que nós venhamos passar aqui o dia todo, se necessário for, votando e apreciando esses projetos com calma, para que as forças ocultas não digam que nós não nos debruçamos sobre os projetos. Porque as forças ocultas continuam tentando se levantar, vendendo falácias aí fora.

Eu vou usar esse microfone e o microfone da imprensa para rebater essas forças ocultas que jogam rasteiro.

Inscrição Pinga-Fogo.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Presidente, eu não falei ainda na Tribuna Popular. Fui eu e Sílvio.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - V. Exa. não falou na Tribuna? Foi só uma Pela Ordem?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Presidente, eu fiz um Pela Ordem. Não falei na Tribuna Popular.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - E nós temos que ficar atentos, viu vereadora Marta, porque esse respeito que nós temos mutuamente um pelo outro, as forças ocultas tentam deturpar. Mas não se preocupe, não. Eles jogam rasteiro e eu vou jogar para cima, pesado.

Vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, é porque foram duas falas muito importantes nesta Tribuna de hoje, de duas mulheres negras que apresentaram aqui esta pauta para análise da Casa, das vereadoras, dos vereadores.

A Sra. Eliene Oliveira trouxe uma fala aqui muito emocionada, do seu coração, relatando a situação que ela está vivendo no Pelourinho. O vereador Sílvio Humberto já comentou aqui que é para a gente uma situação muito grave, Sr. presidente. Ela pediu apoio do presidente da Casa, das vereadoras, dos vereadores, porque ela está passando por uma situação de muita dificuldade. Ela anda ali naquele entorno e não pode mais fazer, realizar o seu trabalho como baiana. Isso é muito duro!

Complementando, veio também a minha irmã Alaíde de Santos Santana, das APNs, dos Agentes Pastorais Negros, que complementou a fala de D. Eliene trazendo a situação de insegurança alimentar e nutricional de como as APNs vêm trabalhando, buscando, fazendo campanha, Sr. presidente. Ela também pediu o apoio desta Casa porque ela trouxe um relato aqui que me deixou muito preocupada em relação à educação de jovens e adultos. O EJA está para fechar algumas turmas. Isso é

grave porque atinge um contingente expressivo, presidente. Trouxe também na sua fala, muito forte aqui nesta tarde, de toda essa situação das escolas comunitárias que não têm... como é que vão ficar nesse período de recesso?

Então, são indagações, são perguntas, Sr. presidente, que a Tribuna Popular trouxe nesta tarde de hoje.

Já indo para a minha conclusão, Sr. presidente, é uma coisa que nos deixa muito tristes. O presidente da República foi ontem visitar toda aquela população que está passando por uma situação muito difícil, as chuvas. Ao invés do presidente prestar solidariedade, o que foi que ele fez? Atacou, agrediu a imprensa e a repórter da TV Bahia, a Camila Marinho, foi quem levou, como diz num adágio popular, um mata-leão da equipe de Bolsonaro.

Então isso nos deixa preocupados com a situação pela qual o país está passando, mas também o presidente que não tem essa capacidade de reconhecer o que está passando o povo do Sul da Bahia e vai para lá com essa sua arrogância e prepotência.

Por isso, Sr. presidente, que as falas das duas mulheres negras que aqui, hoje, ocuparam a Tribuna Popular são uma reflexão para todos nós, vereadoras e vereadores desta Casa, para a gente refletir sobre o que nós já estamos fazendo e de que forma nós vamos acionar o Poder Público Municipal nessa direção tanto de D. Eliene, cuja situação é muito grave, D. Eliene Oliveira, como as denúncias apresentadas aqui pela nossa irmã Alaíde.

Então é isso, Sr. presidente, eu queria pedir, Sabá, esse apoio, você que tem esse trabalho interessante também na

comunidade de São Caetano, mas é necessário a gente ver a cidade como um todo.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (DEM)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021 – **PELA ORDEM**.

Presidente, eu quero fazer aqui das minhas palavras as palavras de toda a Câmara Municipal em nome de V. Exa., presidente da Câmara Municipal de Salvador, e de todos os colegas. Deixar aqui o nosso abraço, a nossa solidariedade. Dizer que esta Câmara está à disposição de todos os queridos amigos e baianos do Extremo Sul que vêm sofrendo com as fortes chuvas e que até então não deram descanso naquela região.

A Câmara de Salvador, na pessoa deste vice-presidente, é solidária a todos os queridos e dizer que aqui também, a Câmara Municipal, é hoje um espaço que pode receber donativos e alimentos para moradores daquela região aqui da Bahia que tanto precisam.

Então, V. Exas., vereadores, quem está nos assistindo e ouvindo através dos nossos canhões potentes de comunicação, podem aqui deixar na Casa, apenas procurar pela Diretoria Geral Administrativa da Casa, deixar donativos que nós vamos fazer chegar a essas pessoas que tanto precisam.

Fica aqui o nosso abraço e nossa solidariedade aos baianos do Extremo Sul.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde a todos e todas, vereadores, vereadoras.

Bom, presidente, hoje eu quero falar de uma situação que está ocorrendo ali na região do CIA, é uma fedentina que está atingindo o bairro de Valéria, que está atingindo o bairro de Fazenda Coutos. As pessoas não conseguem respirar de noite direito porque nós não sabemos ainda de qual fábrica, de qual empresa, se é daqui de Salvador, ou se é de Simões Filho.

Mas de antemão eu quero chamar atenção também do prefeito de Simões Filho para tomar as providências. As empresas ali têm provocado um mau cheiro insuportável que toda a população de Valéria está reclamando, querendo fazer mobilizações, querendo fazer protesto. E a gente não sabe, algumas pessoas falam que é a Fermasa, outros dizem que são outras fábricas ali que estão promovendo esse mau cheiro que prejudica a saúde de milhares de pessoas que moram nos bairros de Fazenda Coutos e de Valéria.

Então, eu gostaria de contar com o apoio desta Casa para que seja investigada qual empresa está prejudicando o meio

ambiente porque isso prejudica de fato a saúde. Vou encaminhar também o requerimento à Secretaria Estadual de Meio Ambiente. E aqui também na Câmara eu gostaria do apoio desta Casa para a gente averiguar e ver qual providência será tomada contra essa empresa que promove esse mau cheiro, prejudicando toda a população daquela região.

E também eu queria me solidarizar com todas aquelas pessoas que moram no Extremo Sul da Bahia e também repudiar a atitude do presidente Jair Bolsonaro, do tratamento dado à imprensa. Por onde ele passa, sai largando a sua marca de arrogância, de prepotência.

Por isso que o povo brasileiro mostra a sua vontade de eleger o ano que vem o maior presidente da história deste país que é Luiz Inácio Lula da Silva. As pesquisas já mostram o presidente Luiz Inácio Lula da Silva com quase 48% das intenções de voto. Enquanto esse presidente, desequilibrado, está com metade das intenções de voto.

Até começar a campanha, nós vamos ganhar a eleição no primeiro turno, porque o povo não aguenta mais ter que comprar pé de galinha, ter que comer osso, voltar à situação de fome. O Brasil quer voltar a ter alegria, quer voltar a ter esperança, quer voltar a ter um governo que para onde vá leve o nome do Brasil. Não é justo o brasileiro ser produtor de petróleo e pagar um combustível a R$ 8. Não é justo o Brasil produzir todo tipo de alimento e ter a cesta básica com o preço que está. A população

pobre está pagando o preço do desequilíbrio e do desgoverno que está aí.

Por isso, ano que vem não tenho dúvida, nós vamos eleger Luiz Inácio Lula da Silva presidente deste país.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PL)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente. Toda honra e glória dada ao nosso Senhor Jesus Cristo.

Eu, como radialista, Sr. presidente, vereador Palhinha, não poderia começar minha fala neste Pinga-Fogo sem repudiar, sem dar a minha declaração de repúdio e também de sentimento de tristeza com o que aconteceu com a equipe da TV Bahia e da TV Aratu no Extremo Sul.

Já não basta essa população estar sofrendo, e quem vai trabalhar, os amigos da imprensa, da televisão, ser agredido ou agredida. A verdade é que nós não podemos, sendo jornalistas, sendo quem está levando os fatos, a verdade às pessoas, ser tratados dessa forma ou o que quer que seja, seja por segurança, seja por presidente, governador, prefeito, o que quer que seja.

Então, como repórter, como jornalista, eu quero repudiar essa atitude de quem quer que seja. Que os fatos sejam apurados, Sr. presidente.

Outra questão que quero trazer a esta Casa aqui. Eu quero me associar à palavra do nosso Duda Sanches falando sobre a questão do Sul da Bahia. Nós precisamos - parabéns, vereador, pela sensibilidade -, quero reforçar a vossa fala e dizer que esta Casa aqui deve se associar às Casas Legislativas dos municípios e também colocando-se à disposição para que a gente possa ajudar, porque mais de três mil pessoas estão desabrigadas, 70 mil pessoas atingidas, pessoas desaparecidas e realmente é preocupante. Eu que trabalhei no Sul da Bahia, comecei minha carreira na cidade de Ubatã, conheço bem aquela região. Sei o quanto as pessoas de lá precisam de apoio nesse momento, principalmente. Eu quero aqui me associar às dores dos familiares dessa região.

Também, Sr. presidente, quero chamar atenção ao que está acontecendo, a insegurança pública, a sensação de insegurança. Os assaltos às mulheres, principalmente, que têm os seus celulares furtados diariamente. Homens que vivem uma onda de terror na região do Cabula - não é, vereador Téo Senna? -, principalmente naquela região do Saboeiro, onde muitas e muitas pessoas sofrem com isso. Eu ando muito naquela região. É um local que nós temos um trabalho social de muito tempo. E lá a reclamação é sempre a falta de segurança. Nós não temos lá a presença da Polícia Militar.

Eu quero chamar atenção para que a gente possa, imediatamente, fazer um olhar especial para essa região lá no Saboeiro. Trata-se de uma via que liga o Cabula à Paralela. Isso facilita muito a ação dos marginais, dos bandidos. Sem contar com várias vielas que nós temos naquela localidade. E todos os dias eu tenho relatos de pessoas que têm medo de sair de casa, pessoas que são assaltadas, levaram seus pertences, principalmente as mulheres que querem fazer as suas caminhadas. As pessoas que querem ir para o trabalho.

E aí vem o transporte público que também tem sido deficitário nessa localidade, em especial na região do Saboeiro, na região do Cabula. Então, eu quero pedir aqui, neste Pinga-Fogo, atenção especial para essa localidade aí no Saboeiro.

E por último, mas não menos importante, dizer que nós temos que redobrar cada vez mais a atenção para uma onda de gripe que está acontecendo. Muitos e muitos relatos de pessoas que estão nas UPAs, nos hospitais sentindo dores. Aí voltou, vereador Palhinha, aquela máxima: você vai no médico, o médico lhe receita e diz "é uma virose". A doença não tem mais nome, é virose. Você tem dor de cabeça, náusea, você tem vômito, você tem dores estomacais, e quando o médico diz "vá para casa, é virose", o remédio não adianta nada e a gente fica preocupado com as pessoas nessa onda de coronavírus, de Covid, dessa nova cepa - com a sua paciência - a gente tem aí a vida das pessoas, vamos tomar cuidado, vamos tomar vacina, vamos nos vacinar porque realmente estamos vivendo tempos muito difíceis.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Que Deus continue abençoando as famílias, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Comunicação Inadiável, presidente.

Nesse final de semana pudemos presenciar, no Extremo Sul, o nosso presidente Jair Bolsonaro dando todo apoio, junto com o ministro Rogério Marinho e o ministro João Roma, no Extremo Sul, inclusive sobrevoando e aterrissando em Itamaraju.

Pudemos ver, sim, no momento em que esses institutos de pesquisa que fraudam constantemente as pesquisas, pôde ser contrariado a olhos nus. O povo realmente ovacionou, ovacionou o nosso presidente da República, enquanto Rui Costa estava perambulando, perambulando pela mesma cidade.

Então ficou claro, nosso presidente, que a diferença é muito grande e quem quer enxergar, enxerga. Quem quer ler pesquisa, lê. Eu prefiro ficar com a verdade, com a verdade.

Só complementando, toda vez que acontece isso, toda vez que o tal do Datafolha é contrariado, aparece com a narrativa de que algum jornalista foi agredido, alguém foi empurrado. Cortina de fumaça, cortina de fumaça. O que acontece é que a popularidade do nosso presidente Jair Bolsonaro é estrondosa, e no Extremo Sul isso é muito claro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde a todas as pessoas que estão nos acompanhando.

Primeiro, lamentar o triste episódio ocorrido, ontem, em Itamaraju. Registrar aqui as cenas lamentáveis de agressão à jornalista Camila Marinho e também ao jornalista Dario, ao Chico, e a todos os profissionais e as profissionais que lá estavam, e também aqueles e aquelas que estavam trabalhando não só naquela localidade, mas em todo o país. Aquela atitude foi um desrespeito à nossa Democracia. Presidente tem que prestar contas, sim, tem que dar explicações, tem que atender os jornalistas, respeitando e se tem divergências de ideias que faça no debate público, não de maneira covarde, agredindo mais ainda mulheres em serviço.

Então, fica aqui nosso repúdio à atitude desse cidadão que ocupa a Presidência da República, e que não merece, não merece a confiança do povo brasileiro. Ontem ficou mais uma vez demonstrada.

Vale dizer, a Federação Nacional de Jornalistas aponta que de 2019 para cá aumentou significativamente o número de casos de agressões a profissionais da imprensa. Aqui eu quero chamar

atenção a esses profissionais da imprensa, se coisas como essa não forem repudiadas agora, podemos viver tempos muito piores. Aqui fica o registro, para que nós possamos repudiar essa atitude oriunda do Palácio do Planalto.

(*Apito da sirene eletrônica de esgotamento de tempo.*)

Presidente, me permita, meu tempo era cinco minutos e vi que botaram só três ali para mim.

Quero registrar também um outro aspecto. Nós vamos votar na quarta-feira, ou pelo menos está programado para votar, um projeto de lei, encaminhado pelo Executivo Municipal, que altera aspectos relacionados ao serviço público. Mas, dentro desse projeto, há alguns absurdos. Dentre eles, a possibilidade da expansão das contratações mediante o Regime Especial de Direito Administrativo, contratações via Reda. Enquanto vários aprovados e aprovadas querem ingressar no serviço público, a Prefeitura quer expandir a contratação mediante Reda.

Quero chamar a atenção que também está no projeto a proposta de que quem está em contrato temporário possa assumir a gestão escolar. Isso não cabe. Nós precisamos fazer um debate sobre o futuro das escolas da rede municipal e nada melhor do que um quadro permanente para assumir a gestão, por isso é importante a gente modificar esse trecho, e nós vamos apresentar emendas nesse sentido.

Só para deixar registrado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Augusto Vasconcelos.

O vereador Téo Senna pede para que possa fazer um registro aqui em relação, vereador Palhinha, à sessão de premiação, na próxima terça-feira, 14 de dezembro às 10 horas da manhã, do Prêmio Jânio Lopo, com os seguintes vencedores: Categoria TV – Andréa Silva, repórter da TV Bahia; Categoria Rádio - Mário Kertész, radialista e diretor do Grupo Metrópole; Categoria Jornal Impresso - Henrique Brinco; Categoria Internet - Victor Pinto; Repórter do site Informe Baiano - Ramon Margiolle. Muito obrigado a todos os vereadores.

Próximo inscrito o vereador Orlando Palhinha. Convido o vereador Duda Sanches para presidir os trabalhos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (DEM)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, boa tarde a todos e a todas.

Primeiro, Sr. presidente, quero agradecer ao prefeito, Bruno Reis, e ao secretário, Luís Carlos, que, hoje, pela manhã,

estivemos juntos na Travessa Cajá, no bairro do Alto da Terezinha.

Nós tínhamos uma luta aqui incansável que era a construção de uma escadaria e uma encosta que veio a ruir. A Prefeitura estava com dificuldades em caixa, inicialmente essa obra estava orçada, meu pastor Naldo, em R$ 500 mil, a escadaria da encosta Travessa Cajá, no bairro da Terezinha. E o prefeito Bruno Reis contou com a ajuda do deputado, Abílio Santana, que colocou emenda para Salvador e Bruno destinou uma parte desse valor, de R$ 380 mil para construir a escadaria da encosta Travessa Cajá.

Quero dizer que é um registro, fazendo a verdadeira política. Não tenho envolvimento nenhum com Abílio Santana, mas como vereador do partido do prefeito e do futuro governador da Bahia, ACM Neto, cabe a mim trazer aqui um registro de agradecimento ao deputado Abílio Santana.

Também, Sr. presidente em exercício, vereador Duda Sanches, estaria para ser votado, hoje, nesta Casa, o projeto da Cultura, meu amigo Ricardo Almeida, demais vereadores, líder de meu partido, vereador Paulo Magalhães.

Eu quero dizer que no projeto da Cultura, votarei de acordo com a emenda apresentada pela vereadora Débora, relatada pelo nosso mestre, vereador Sílvio. Não tenho nada contra as aptidões pessoais sexuais de cada um. Sou convertido e batizado vai fazer doze anos, já andei no mundo, já fiz arrastões, já tomei muita cerveja, mas sou uma pessoa que estou evangélica, vereadora

Marta, mas sei separar os direitos pessoais e individuais de cada um.

A nossa Constituição fala que o Brasil é um Estado laico, cada um segue a sua crença. Porém nós, enquanto evangélicos, não poderíamos deixar, vereador Joceval, de dar a nossa contribuição porque existe a Marcha LGBT e existem outros tipos de marchas em nossa cidade. Existem outros tipos de arrastões que agora vão passar a constar com o apoio da Prefeitura. E nada mais justo que as marchas evangélicas possam também ser incluídas, os eventos evangélicos, no projeto da Cultura.

Por isso votarei o projeto, independente das aptidões de cada um. Não vou fazer *apartheid,* Sílvio, com relação ao desejo, ao prazer de cada um. Vou votar com a Cidade do Salvador, com a emenda incluindo os evangélicos porque o Brasil, a Bahia, é um Estado laico, cada um segue a sua direção.

Por isso, quero concluir dizendo: vou votar o projeto, vereador Paulo Magalhães, líder do governo, de acordo com a emenda da vereadora Débora, incluindo também o apoio aos evangélicos.

Vereador Sílvio, V. Exa. foi o relator do projeto, tenha a certeza que não vou dizer não, vou dizer sim porque a nossa cidade é a cidade da Cultura e cada um escolhe o seu caminho.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde a todas, todos e todes.

É uma pena que a gente, neste Plenário, não possa acolher todas as pessoas que estão lá fora, em um ato potente, em razão da luta pela aprovação do Plano de Cultura, mas um plano de cultura com inclusão e não com exclusão. Entendendo sim que existe cultura LGBT, entendendo sim que existe uma cultura diversa nesta cidade, mostrando que nós não somos só uma sigla, que nós existimos e resistimos.

Eu acho que isso a gente já começa falando sobre uma luta que a gente tem travado todos os dias pela garantia à fala, garantia a uma imprensa livre e à liberdade de comunicação. E aí quero, enfim, me somar a vários companheiros que falaram hoje sobre o caso absurdo de violência a vários companheiros do jornalismo, mas especialmente a Camila Marinho, que sofreu violência física.

A jornalista Camila Marinho sofreu um mata-leão, minha gente! Um mata-leão! Ela foi brutalmente violentada pela equipe do presidente Bolsonaro, que não tem nada de popular, ele tem de genocida, de perverso e violento. E é ele que prossegue o projeto político genocida não só da população de mulheres, da população LGBT, do povo negro, mas de todas as minorias.

Ele é um verdadeiro violador da Constituição, um verdadeiro violador dos direitos humanos, e é por isso que a gente

está aqui fazendo resistência, nesta Casa, enquanto bancada de oposição, e gritando aos quatro cantos, aqui dentro e lá fora: "Fora, Bolsonaro Genocida", hoje e sempre. É isso que a gente precisa gritar todos os dias porque não é possível ter o respeito à democracia com Bolsonaro no poder. Ele é violento, ele é misógino e ele é o verdadeiro agressor do povo brasileiro.

Falar das chuvas no sul da Bahia, sem sombra de dúvidas a gente precisa pensar em um processo de solidariedade, mas não é pensar somente solidariedade, e oportunismo. Porque foi isso que Bolsonaro foi fazer lá. Não é só pensar solidariedade com doação e oportunismo, como ele fez, mas é pensar em política pública que faça um processo de prevenção e cuidado com as pessoas. Desde o início do governo dele e desde o início do golpe misógino de Dilma, o que se segue é uma política de lucro e uma política de não investimento nas pessoas e no bem-estar das pessoas. Então, quando isso acontece é óbvio que a vida das pessoas não é privilegiada, a vida das pessoas é brutalmente violentada com os não-acessos.

E aí, falar do que está acontecendo aqui em Salvador, não é segredo para ninguém, a imprensa está noticiando, existe uma crise sanitária em Salvador. Enquanto se debate se vai ter Carnaval ou não, a gente está tendo dificuldade de fazer teste de Covid, minha gente. A gente não está conseguindo ter acesso à saúde, nas UPAs, nas Unidades Básicas de Saúde, as pessoas estão enfileiradas na porta, deitando, dormindo na porta para poder garantir o acesso à saúde. A gente precisa pensar no bem-

estar das pessoas antes de pensar em megaeventos, antes de pensar em shows, pensar na vida antes do lucro.

É sobre isso e eu espero, verdadeiramente, que esta Casa, na próxima quarta, atendendo ao movimento social e atendendo à adversidade que tem nesta cidade possa aprovar o Plano de Cultura e o Plano de Infância e Juventude sem segregação, com inclusão e reparação histórica.

É isso, estamos juntas, as LGBTs existem e resistem.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde, colegas; boa tarde, presidente Duda Sanches; aqui em mais uma sessão ordinária.

Quero destacar a presença, neste Plenário, hoje, das representantes do Conselho Municipal de Políticas Culturais, Daniele Canedo e Mãe Márcia, duas importantes representações deste Conselho Municipal de Políticas Culturais, que são parte fundamental, que integra parte fundamental da construção desse plano, desse Plano Municipal de Cultura na Cidade do Salvador.

Eu quero destacar, hoje, também, para votação do Plano, a presença da vereadora Leo Kret, do DEM, que a sua importância e presença aqui mostra que esse plano e essa agenda aqui é uma agenda por direitos, por democracia, independente de campo

ideológico. Por isso, eu quero saudar a presença da participação popular, da participação social, aqui representada pelo Conselho e o campo representado, que está lá embaixo, os movimentos ativistas dessa população, dessa comunidade LGBTQIA+, aqui na frente da Câmara, mas aqui representada pela vereadora, ex-parlamentar, do DEM, Leo Kret; máximo respeito e toda honra.

Nós aguardamos com ansiedade a votação e aguardamos com ansiedade, presidente, a aprovação do Plano Municipal de Cultura. O Plano Municipal de Cultura é um plano, é uma peça do planejamento desta cidade, que marca aquilo que Salvador pensará, projetará enquanto política pública para a cultura pelos próximos dez anos. O nosso plano está em disputa, ele é reivindicação da população de Salvador, representada pelo seu conjunto de cultura, esse conjunto que precisa e quer se ver reconhecido no planejamento, nas institucionalidades, nos órgãos, nos documentos, no orçamento, em todos os lugares. Então, nós reivindicamos com esse plano que a cultura esteja no centro do desenvolvimento de Salvador.

Nesse caso, eu gostaria de me solidarizar, imensamente, com as 70 mil pessoas atingidas pelas fortes chuvas na Bahia, com todos os 20 municípios que estão em emergência. Nós sabemos que estamos próximos de 30 municípios atingidos. E nós precisamos de solidariedade com esses municípios. Estive, recentemente, em Itamaraju. Hoje fiz um importante diálogo com a professora Juliana, uma ativista, militante, professora da zona rural, que nos deu informações muito difíceis.

Nos solidarizamos com os jornalistas, as jornalistas, aquelas violentamente atacadas pela segurança do desgoverno Bolsonaro, e nos alinhamos com todos e todas que estão em todas as cidades chamando solidariedade, enquanto há, da parte do governo social, uma política eleitoreira, baixa, vil, reptícia, que, ao invés de promover direitos, igualdade, vai criar situações de exploração do que acontece nesse território.

Muito obrigada. Aguardamos com muita ansiedade a aprovação do Plano Municipal da Cultura com as palavras, com as letras, todas elas - não é, Laina? -, LGBTQIAP e muito mais, porque é uma comunidade que fala sobre Salvador. É uma agenda que nos representa, uma cultura que projeta Salvador, Laina, para o mundo. A cultura, direito de um povo, refundações. E a diversidade da cultura de Salvador é o que nos projeta para fora.

Para terminar, presidente, a última informação: ontem estive na Igreja Batista de Nazareth, na construção de um coletivo chamado Benedites, Márcia. Um coletivo LGBTQIA+ na Igreja Evangélica Batista de Nazareth, no reconhecimento de que o Cristo é maior no seu amor a todas as pessoas. Um salve a todas as igrejas que abraçam a diversidade das existências.

Muito obrigada e boa tarde.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (DEM)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, Marighella.

Só um segundo, vereador Anderson Ninho.

Quero aproveitar aqui também o espaço da TV Câmara, que façam esse registro aqui, a TV Câmara. Agradecer ao vereador Sílvio Humberto, a quem apresentei, logo mais cedo, e se comprometeu, inclusive, em me ajudar, junto à oposição, nessa emenda que traz três assuntos importantes ao Plano Municipal para a Infância e ao relator, vereador Isnard Araújo, que, nessa pequena inclusão de três artigos, a gente contempla as noções sobre educação financeira, em caráter curricular e extracurricular, fomenta também a cultura empreendedora das crianças e adolescentes e trata também de noções, conhecimentos e conceitos sobre os direitos e garantias fundamentais e sociais.

São três assuntos importantes, presidente Sílvio Humberto e relator Isnard Araújo, para que nós possamos falar desses três assuntos importantes. Tiago, quero seguir essa ordem só da Questão de Ordem do vereador Anderson Ninho, logo em seguida, vereador Tiago para uso da fala.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021 – **PELA ORDEM**

Não é verificação de quórum, presidente. Foi citado aqui, presidente, sobre a questão das igrejas evangélicas com relação a essa questão LGBTQIA+. Eu digo a você que eu discordo disso aí. Nunca ouvi falar isso aqui em Salvador quanto a essa questão de chegar... Se ocorreu, eu não conheço, eu não conheço e também discordo, discordo. Outra coisa que eu quero deixar aqui bem claro aqui...

(*Vários vereadores falam conjuntamente.*)

O vereador Anderson Ninho não concorda com LGBTQIA+ como cultura, porque não é cultura. LGBTQIA+ não é cultura, não é cultura. Pelo nome já é só você ler o que é cultura. E outra coisa: a igreja evangélica, não, não.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021 – **PELA ORDEM**

Eu sou totalmente a favor do vereador Anderson Ninho. Cultura LGBT não é cultura, cultura vem do culto, como diz P.S. Eliot, nada mais do que isso, e a nossa cultura é judaico-cristã, nosso atingimento sempre será em torno da tradição e da beleza. Tradição é o mais antigo que se pode chegar da eternidade do nosso Deus e a beleza é onde podemos chegar mais perto da

perfeição do nosso Deus. Então, cultura LGBT não existe porque é coisa de Herbert Marcuse...

(*Interrompido pelo presidente e pelas* va*ias no Plenário.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR DUDA SANCHES (DEM): - Vereador Isnard, verificação de quórum, vereador.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM): -...Nada mais é do que parafernália burocrática e de esquerda.

(*Gritos de manifestação no Plenário*).

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (DEM)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Verificação nominal, vereador Isnard.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Sr. presidente, há exatamente 13 vereadores dentro do Plenário, não havendo quórum para continuidade da sessão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (DEM)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Declaro encerrada a sessão. Próxima votação, próxima sessão já convocada pelo presidente.

Agradeço a todos.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br